

**BOLETIM MENSAL
MAIO 2018**



Grémio Literário

Rua Ivens, 37 * 1200-226 Lisboa * Portugal
Telefone: +351 21 347 56 66
E-mail: info@gremioliterario.pt * www.gremioliterario.pt



PRÓXIMAS INICIATIVAS

03 de Maio, 5ª feira, pelas 20:00h

Conferência ao jantar

“Análise clínicas: valores de predição ou valores de perdição...”

Por iniciativa do Consócio Prof. Doutor José Cortez vai ter lugar, na Biblioteca, uma conferência ao jantar subordinada ao tema “Análise clínicas: valores de predição ou valores de perdição...”.

Os exames complementares de diagnóstico são imperfeitos e se não forem criteriosamente pedidos, podem conduzir a decisões clínicas desajustadas que se transformam em perdas da qualidade assistencial, custos desnecessários e intranquilidade em médicos e doentes.

O preço do jantar é de 30,00€, por pessoa.

9 de Maio, 4ª feira, pelas 18:30h

Lançamento de livro



Por iniciativa do Consócio Dr. Manuel Pechirra, o Grémio Literário promove o lançamento do livro de poemas “A Era dos Versos” da autoria do escritor Mário Máximo, cuja apresentação estará a cargo do escritor Domingos Lobo.

Em 2016 foi editada a sua "Antologia – Poemas Escolhidos Trinta Anos de Poesia", que constitui um momento de consagração de um trajeto literário e poético de longo curso.

“A Era dos Versos” é, assim, o primeiro livro de poemas de Mário Máximo, publicado após a edição da referida Antologia. Trata-se, pois, do início de um novo ciclo criativo do autor.

Mário Máximo já editou vinte e dois livros nos mais diferentes géneros literários: poesia, romance, conto, crónica e teatro”.

15 de Maio, 3ª feira, pelas 18:30h

Lançamento de livro



Por iniciativa da Consócia Dra. Zita Seabra, o Grémio Literário promove o lançamento do romance “Recados da Alma”, da Ideia-Fixa Editora e da autoria do jornalista moçambicano Bento Baloi.

A apresentação estará a cargo de Luís Carlos Patraquim.

16 de Maio, 4ª feira, pelas 19:00h

Ciclo Literário

Por iniciativa do Dr. António Aires Gonçalves, Presidente do Conselho Literário, realiza-se mais uma sessão do Ciclo Literário onde será apresentada a obra de José Carlos Vasconcelos pelo Prof. Doutor Fernando Martinho.



José Carlos Vasconcelos estudou Direito em Coimbra, onde foi presidente da Assembleia Magna da Associação Académica. Foi chefe de redação da revista de cultura *Vértice*, então, com a *Seara Nova*, a mais importante.

Logo após o 25 de Abril esteve na direção do *Diário de Notícias* e da informação da RTP. Na RTP fez também, com Fernando Assis Pacheco, ainda em 1974, o primeiro programa literário “*Escrever é Lutar*”; e foi, durante muitos anos, comentador político (na RTP-1 e na RTP-2), tendo pertencido ainda ao seu Conselho de Opinião.

Foi um dos fundadores de *O Jornal* e foi também fundador e director editorial da revista *Visão*, que substituiu *O Jornal*.

Integrou o Conselho Geral da Fundação Calouste Gulbenkian, foi deputado à Assembleia da República e presidiu à Comissão Parlamentar Luso-Brasileira. Pertenceu à Comissão de Honra dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil, país a que está muito ligado.

Tendo criado, em 1981, o *JL, Jornal de Letras, Artes e Ideias*, que desde aí manteve, regular e ininterruptamente, a sua publicação, é seu director desde o início até hoje; e também coordenador editorial da *Visão*. Foi o comissário do Encontro Internacional da Língua Portuguesa para o Desenvolvimento dos Povos, promovido pela União Latina, integrou ainda o Conselho Geral da Universidade de Coimbra, o Conselho das Ordens Honoríficas Nacionais (no âmbito da Presidência da República) e o Conselho Consultivo do Instituto Camões; pertence aos conselhos consultivos de Língua e Literatura e do Centro Cultural de Paris da Fundação Gulbenkian e ao conselho editorial da Imprensa Nacional.

Para além de uma vasta obra poética, publicou três livros infantojuvenis, dois livros de entrevistas e um livro sobre Lei de Imprensa/Liberdade de Imprensa.

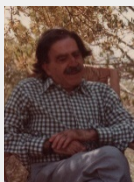
Entre outras distinções foram-lhe atribuídos o Prémio Cultura, da Fundação Luso-Brasileira, para personalidades dos dois países, logo na sua 1ª edição, e todos os prémios de carreira do jornalismo português. É membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa.

A sessão será seguida de jantar ao preço de 30,00€, por pessoa.

22 de Maio, 3ª feira, pelas 19:00h

Celebração dos 100 anos sobre o nascimento de António José Saraiva

Por iniciativa do Dr. António Aires Gonçalves, Presidente do Conselho Literário, realiza-se, na sala Louis XV, um encontro com a Profª. Doutora Teresa Rita Lopes, o Prof. Doutor Eduardo Lourenço, António Valdemar e Vicente Jorge Silva, para celebração dos 100 anos do nascimento do Prof. Doutor António José Saraiva, um dos maiores vultos da cultura portuguesa do Sec. XX.



António José Saraiva nasceu em Leiria, a 31 de Dezembro de 1917 – segundo filho de uma família católica, tradicional, com gosto e respeito pela cultura. O pai foi professor do ensino liceal, reitor em Leiria e Lisboa, e estudioso da nossa história. A.J.Saraiva licenciou-se em Filologia Românica na Faculdade de Letras de Lisboa e, depois de uma brilhante tese de Doutoramento sobre Bernardim Ribeiro, foi convidado para assistente do Professor Vitorino Nemésio, que daí o expulsou, pouco tempo depois, não por razões políticas, como se diz, mas em reacção à sua, de sempre, irreverente rebeldia.

Começou então a sobreviver sobretudo graças à sua monumental *História da Cultura em Portugal*, que, mais tarde, declarou em remodelação, (nunca levada a efeito) por se ter alterado a sua visão marxista da história. Militante do Partido Comunista, perseguido e preso, foi forçado a exilar-se em Paris, onde sobreviveu custosamente com bolsas do Centre National de la Recherche Scientifique. “Divorciou-se” daquele Partido (que nunca lhe perdoou a deserção) quando, no exílio, a militância lhe seria menos arriscada. Nunca abandonou, contudo, a sua atitude militante pela cultura: dirigiu, com Maria Lamas e Teresa Rita Lopes, a filial portuguesa da Ligue pour l’Enseignement Laique, que organizou um grupo de teatro (que até actuou num *bidonville* de portugueses), cursos de alfabetização e conferências em Paris.

Em 1970 venceu o concurso para Professor Catedrático da Universidade de Amesterdão, onde leccionou até ao 25 de Abril,

altura em que regressou ao ensino universitário, em Lisboa – primeiro na Universidade Nova, depois na Clássica. Morreu em 1993, em Lisboa, subitamente, evocando o pai num discurso de agradecimento de um prémio literário que lhe tinha sido concedido.

A lista das suas numerosas obras não cabe nesta sucinta apresentação. Apesar de ter sido uma das mentes mais brilhantes do nosso século XX, maître à penser dos jovens do seu tempo, inclusive dos “capitães de Abril”, foi atacado por gregos e troianos por não ter estacionado na visão da história e da cultura dos seus primeiros tempos mas ter permitido ao seu pensamento evoluir e continuar a tirar ensinamentos do que, pelo mundo, acontecia.

A sessão será seguida de jantar ao preço de 30,00€, por pessoa.

22 de Maio, 3ª feira, pelas 20:00h

Jantar/debate

Ciclo “O estado do Estado: Estado, Sociedade, Opções”



Mário Centeno, Ministro das Finanças e Presidente do Eurogrupo, é o nosso orador convidado para o jantar-debate do próximo dia 22 de Maio, na Biblioteca, promovido pelo Clube Português de Imprensa, em parceria com o Centro Nacional de Cultura e o Grémio Literário, sob o tema que tem presidido a esta série - “O estado do Estado: Estado, Sociedade, Opções”.

Mário José Gomes de Freitas Centeno nasceu em Olhão, em Dezembro de 1966, e fez o seu percurso académico em Lisboa, para onde veio morar, com os pais e irmãos, quando tinha 15 anos. Obteve no ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão a sua licenciatura em Economia, em 1990, seguida de um mestrado em Matemática Aplicada na mesma escola superior.

Os que o conheceram nesse tempo recordam-no como um estudante aplicado, de trato fácil, mas não extrovertido. Fazia parte da associação de estudantes e interessava-se pelo desporto, jogando na equipa de rãguebi.

Mário Centeno prossegue os seus estudos superiores, a partir de 1995, na Universidade de Harvard, nos EUA, onde obtém, primeiro, um mestrado em Economia, e depois o doutoramento na mesma especialidade.

De regresso a Portugal, foi economista no Banco de Portugal, de 2000 a 2004, e director-adjunto do Departamento de Estudos Económicos da mesma instituição, de 2004 a 2013.

Entre 2004 e 2013 foi ainda membro do Comité de Política Económica da Comissão Europeia. E entre 2007 e 2013 foi, em Portugal, Presidente do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, do Conselho Superior de Estatística.

É Professor Catedrático do ISEG, onde iniciou a sua formação académica superior.

A 26 de Novembro de 2015 tomou posse como Ministro das Finanças do XXI Governo Constitucional, e a 4 de Dezembro de 2017 foi eleito Presidente do Eurogrupo, tendo a sua candidatura sido apoiada pela Espanha, França, Itália e Alemanha.

Ficou na história dos meios europeus, em Maio de 2017, o elogio que lhe foi feito por Wolfgang Schäuble, então Ministro das Finanças da Alemanha, quando lhe chamou o “Ronaldo do Ecofin”.

O preço do jantar é de 30,00€, por pessoa.

25 de Maio, 6ª feira, pelas 19:30h

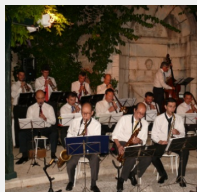
Tertúlia: o liberalismo e a ameaça dos populismos na Europa e nos EUA

O Grémio Literário promove, por iniciativa do advogado André Abrantes Amaral e do Consócio Carlos Novais, uma tertúlia sobre o liberalismo e a sua resposta aos populismos que proliferam na Europa e nos EUA.

São convidados o Professor Doutor Vasco Pulido Valente, escritor e comentador político, e o Dr. Adolfo Mesquita Nunes, advogado, ex-Secretário de Estado do Turismo e vice-presidente do CDS.

22 e 29 de Junho, 6^{as} feiras, pelas 20:30h

Jantar dos Santos Populares – Orquestra de Jazz “Lisbon Swingers”



Dado o interesse manifestado pelos estimados Consócios vai realizar-se, este ano, em duas edições (dias 22 e 29 de Junho), o tradicional jantar, no jardim, dos Santos Populares, animado pela orquestra de jazz “Lisbon Swingers”. A banda, com cerca de 20 elementos, está voltada para a interpretação dos grandes temas de jazz, nomeadamente dos clássicos americanos da era do swing. Os seus gostos são ecléticos mas procuram, frequentemente, aproximar-se do som típico de orquestras conhecidas como as de Count Basie ou de Duke Ellington.

Caso se verifiquem condições meteorológicas adversas, os eventos realizar-se-ão no interior do Grémio Literário.

O preço do jantar é de 45€ por pessoa.

Solicitamos e agradecemos que V. Exa. proceda à marcação dos jantares, através do telefone 21 3475666 ou do e-mail info@gremioliterario.pt.

De forma a respeitar o *dress code* instituído no Clube, recomendamos aos Sócios e Seus convidados, a utilização de casaco e gravata, aos almoços e jantares. Recordamos que se encontram gravatas disponíveis, na portaria, para empréstimo.

ADMISSÕES

No decurso do mês de **Abril** foram admitidos os seguintes sócios:

Dr. Paolo Casella

Eng. Gilberto Silveira Rodrigues

Dra. Catarina Martins Neto Fernandes

ESTACIONAMENTO na Rua Ivens

Voltamos a lembrar a existência de um parque de estacionamento no edifício contíguo ao Grémio Literário, aberto 24 horas por dia.

O acesso ao referido parque faz-se pelo Largo da Boa Hora, existindo também acesso pedonal através da Rua Ivens, 23. Para o acesso entre os pisos de estacionamento e a Rua Ivens, existe elevador.

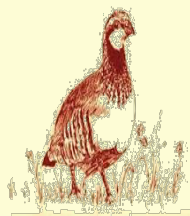
Para além dos parques do Largo de Camões e da Rua Garrett, este parque constitui mais uma alternativa que ajudará a resolver os problemas de estacionamento aos sócios que se desloquem a esta sua Casa.

Lembramos que o Grémio Literário dispõe de Instalações adequadas para a realização de, entre outras, festas de Casamentos e Baptizados, que estão à disposição dos Prezados Consócios.

Não deixe de consultar o seu Clube.

Restauração

Como vem sendo habitual, o Grémio Literário propõe nesta época de caça, alguns menus à base de espécies cinegéticas mais tradicionais: perdiz, coelho e lebre.



Os sócios interessados em desfrutar destas delícias gastronómicas, deverão efectuar a marcação com, pelo menos, dois dias de antecedência.

Tempo de chá



Aproveite as excelentes condições da varanda e venha tomar chá ao Grémio Literário.

O chá é servido, diariamente, entre as 17h00 e as 19h00, em regime de self-service, ao preço de 10,00€ por pessoa.

Para facilitar o serviço, solicitamos que V.Exa. proceda à prévia marcação, sempre que possível.

Comemoração do 172º Aniversário do Grémio Literário

Decorreu com excepcional brilho a sessão comemorativa do 172º aniversário do Grémio Literário, no passado dia 18 de Abril.

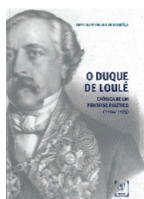
A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Director, Dr. António Pinto Marques, seguindo-se a atribuição do Prémio Grémio Literário 2017 e das Menções Honrosas, pelo Dr. António Aires Gonçalves, Presidente do Conselho Literário.

Seguidamente a pianista e Consócia Luisa Tender, o tenor e também Consócio Bruno Menezes Ribeiro e a Soprano Alexandra Bernardo proporcionaram um recital musical, com peças de compositores clássicos.



Prémio Grémio Literário

Escultura em bronze policromado da autoria de José de Guimarães



O Prémio Grémio Literário 2017 foi atribuído a

Dom Filipe Folque de Mendóça, pela obra

O Duque de Loulé – Crónica de um percurso político (1804-1875),

(*Orfeu, Bruxelas, 2017*), pelo extenso trabalho de investigação assente em largo suporte documental sobre a vida e carreira de uma das mais destacadas figuras do Sec. XIX português – Fundador do Grémio Literário.

As Menções Honrosas foram atribuídas a:



Parques de Sintra – Monte da Lua SA, pela obra

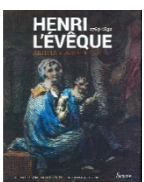
Monserate revisitado – A Coleção Cook em Portugal

(*Caleidoscópio, Lisboa, 2017*), pela excelente exposição e magnífico catálogo no ano da comemoração do duplo centenário do nascimento de Sir Francis Cook, 1º Visconde de Monserate, esclarecido coleccionador de arte e criador de parte do ambiente romântico em Sintra.

Emília Ferreira, pela obra

Antecedentes de um Museu. Lisboa em Festa: A Exposição Retrospectiva de Arte Ornamental Portuguesa e Espanhola, 1882

(*Caleidoscópio, Lisboa, 2017*), pela pesquisa efectuada para o estudo da exposição de arte ornamental portuguesa e espanhola de grande relevância cultural que está na génese do Museu Nacional de Arte Antiga.



Agostinho Araújo, Foteini Vlachou, Miguel Figueira de Faria, pela obra

Henri L'Évêque (1769-1832), Artista Viajante

(*Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa, 2017*), pela importante obra sobre Henri L'Évêque, artista suíço em Portugal, no início de oitocentos, cuja actividade empreendedora promoveu a internacionalização de temas nacionais.

Assembleias Gerais

Realizaram-se no passado dia 26 de Abril, a Assembleia Geral Ordinária e a Assembleia Geral Extraordinária, esta em 2ª convocação, ambas bastante concorridas.

Na Assembleia Geral Ordinária foi aprovado, por unanimidade, o Relatório e Contas de 2017, a cotação dos Títulos Sociais cujo valor se manteve em 1.500,00€ e foi ratificada a entrada no Conselho Literário do Dr. Guilherme d'Oliveira Martins em substituição do Prof. Doutor António Manuel Bensabat Rendas que, por impedimento profissional, pediu a demissão do cargo.

Na Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada por aclamação a proposta apresentada pelo Conselho Director, a qual seguidamente se transcreve:

Proposta

Proposta de nomeação de Sócio Honorário

Na reunião do Conselho Director de 27 de Março de 2018 foi deliberado submeter à Assembleia Geral, a votação de uma proposta de admissão com a categoria de Sócio Honorário do Senhor Arq. Alfredo Campos Matos, personalidade que, para além do seu activo percurso profissional, revela uma generosa abertura a questões da Cultura, a que associa uma tenaz capacidade de trabalho e criação. A sua curiosidade viva e fecunda e a sua ampla abertura de espírito estão reflectidas na sua diversificada e original produção literária.

*Justamente, o Senhor Arq. Alfredo Campos Matos, sócio honorário da Academia Portuguesa de História, será melhor conhecido graças aos títulos e trabalhos dedicados à obra e vida de Eça de Queirós, sob pontos de vista e focalização originais e inovadoras. Foi nos anos 1976 – 1988 que o tema surgiu, sob visibilidade inesperada e em obras marcantes: **Imagens do Portugal Queirosiano**, **A Tragédia da Rua das Flores** (em colaboração com o Prof. João Medina) e **Dicionário de Eça de Queiroz**, o primeiro dicionário de autor da literatura portuguesa. Mais tarde, assinala-se a publicação do epistolário do escritor e correspondência familiar, parcialmente inédita.*

Não contando com frequentes artigos em jornais e revistas, participação em colóquios e conferências, é da ordem de uma trintena o corpo das obras editadas em torno do tema queirosiano, incluindo edições estrangeiras, tendo sido distinguido com diversos prémios. Para além desse tema devem destacar-se, ainda, trabalhos sobre personalidades da sua especial escolha: António Sérgio, Teixeira Gomes, Agostinho da Silva e Magalhães Vilhena.

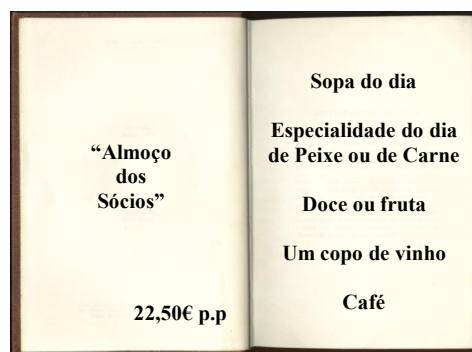
*A sua obra **Eça de Queiroz Fotobiografia** foi objecto de “menção honrosa” no Prémio Grémio Literário de 2007: “pelo considerável labor de investigação e pela revelação de elementos inéditos”.*

A sua vasta e impressionante produção literária dedicada à obra e vida do ilustre sócio que foi Eça de Queirós, a que acresce a sua sempre manifesta disponibilidade, em participar, nesta Casa, como conferencista, são factores determinantes para a Proposta que o Conselho Director tem a honra de apresentar a esta Assembleia Geral, nos termos do Art. 29º dos Estatutos, de que, por aclamação, seja admitido no Grémio Literário, com a categoria de Sócio Honorário, o Senhor Arq. Alfredo Campos Matos.

**EMENTAS DE
MAIO 2018**



**EMENTA DO DIA
ALMOÇOS**



JANTARES “À LA CARTE”

3ª Feira	1/Maio	Peixe Carne	Feriado
4ª Feira	2/Maio	Peixe Carne	Estufado de lulas com arroz de coentros O nosso Cozido à Portuguesa das Quartas-feiras
5ª Feira	3/Maio	Peixe Carne	Dourada braseada com <i>tian</i> de legumes Pato confitado com puré de cenoura e legumes glaceados
6ª Feira	4/Maio	Peixe Carne	Bacalhau à Zé do Pipo Rabo de boi estufado com macedónia de legumes
2ª Feira	7/Maio	Peixe Carne	Bacalhau dourado Favas guisadas à Portuguesa
3ª Feira	8/Maio	Peixe Carne	Robalo com puré de bola de aipo e cenouras glaceadas Fricassé de coelho com arroz de especiarias
4ª Feira	9/Maio	Peixe Carne	Peixe-espada braseado com arroz de ameijoas e coentros O nosso Cozido à Portuguesa das Quartas-feiras
5ª Feira	10/Maio	Peixe Carne	Salmão escalfado com ervas aromáticas, arroz de lima e tomate cereja Arroz de pato à Grémio
6ª Feira	11/Maio	Peixe Carne	Bacalhau confitado com legumes mediterrânicos Lombelo de porco com puré de pastinaca e <i>courgette</i> grelhada
2ª Feira	14/Maio	Peixe Carne	Bacalhau à Gomes de Sá Ervilhas com ovos escalfados

3ª Feira	15/Maio	Peixe	Arroz rico de peixe
		Carne	Plumas de porco preto com migas de broa e couve
4ª Feira	16/Maio	Peixe	Pescada fresca escalfada com brócolos grelhados e batata confitada
		Carne	O nosso Cozido à Portuguesa das Quartas-feiras
5ª Feira	17/Maio	Peixe	Cação de coentrada com cebolada, alho e pão frito
		Carne	Morcelas de Celorico da Beira , puré <i>Robuchon</i> , <i>tian</i> de grelos e funcho
6ª Feira	18/Maio	Peixe	Bacalhau à Viana do Castelo
		Carne	Cabrito assado com grelos e legumes no forno
2ª Feira	21/Maio	Peixe	Bacalhau gratinado com camarão e cebolada de tomilho
		Carne	Favas guisadas à Portuguesa
3ª Feira	22/Maio	Peixe	Peixe do dia com arroz de lingueirão e coentros
		Carne	Língua de vitela estufada com açorda de grelos
4ª Feira	23/Maio	Peixe	Lombo de pescada fresca com azeite negro e pak choy
		Carne	O nosso Cozido à Portuguesa das Quartas-feiras
5ª Feira	24/Maio	Peixe	Caril de camarão com arroz de lima
		Carne	Alheira de caça com grelos e batata frita
6ª Feira	25/Maio	Peixe	Bacalhau à Lagareiro
		Carne	Empadas de caça com salada e frutos secos
2ª Feira	28/Maio	Peixe	Lascas de bacalhau com puré de grão e legumes
		Carne	Ervilhas com ovos escalfados
3ª Feira	29/Maio	Peixe	Lombo de salmão cozido a baixa temperatura com alho francês em juliana
		Carne	Salsichas em couve lombarda com arroz de chouriço
4ª Feira	30/Maio	Peixe	Risoto de camarão com manjerição
		Carne	O nosso Cozido à Portuguesa das Quartas-feiras
5ª Feira	31/Maio	Peixe	Feriado